



ANNO II

# A P A T R I A

Orgão noticioso e imparcial

NUM. 76

Redactores—Diversos.

S. Francisco, 23 de Dezembro de 1905.

Propriedade de uma Associação

## A P A T R I A

## Assignaturas

## PARA FÓRA DO MUNICÍPIO

Anno..... 8\$000  
Semestre..... 4\$000

## PARA O MUNICÍPIO

Anno..... 6\$000  
Semestre..... 3\$000

## PAGAMENTO ADIANTADO

Numero aulso..... \$200  
" atrasado.... \$300

*Os originaes enviados a esta redacção, não serão devolvidos mesmo não sendo publicados.*

*Os artigos de collaboração não sendo entregues até quarta-feira, ao meio dia, só serão publicados na edição seguinte.*

*Aos nossos assignantes que ainda não satisfizeram o débito de suas assignaturas, pedimos attender a esse compromisso.*

## CONVERGEM

PARA S. FRANCISCO

Tres linhas ferreas

II

As vantagens sobremodo excepcionaes que caracterisam a bahia de S. Francisco, onde a natureza quiz deixar aberto um dos melhores ancoradouros da America, sob qualquer aspecto que se o encare, fal-o por isso mesmo o objecto constante de serios estudos e de tentativas de importantes emprendimentos que de diversos pontos se annunciam n'estes ultimos tempos.

Seria ocioso fazer a resenha circumstaciada dessa longa serie de projectos de vias de penetração pelo sul deste continente, que partindo do invariavel presuposto de ser S. Francisco um porto importantissimo e de relevantes vantagens commerciales, têm feito convergir

para aqui o ponto de partida obrigado de suas eloabrações.

Já não é pequeno o numero das commissões de estudos que aqui têm-se abarracado, todas de eleva da importancia, umas pelo notavel pessoal technico que as compunham, outras pelos vastos planos que tinham em mira desenvolver.

Já anteriormente aos estudos para a E. Ferro D. Pedro I, duas com missões entregaram-se a prolongados reconhecimentos tendo por fito a locação ferro-viaria ligando S. Francisco com o planalto ser rano.

Depois do illustre engenheiro Saldanha Marinho, veio, com largo intervallo, o notavel profissional Mr. F. Couraux, representante de capitalistas europeos, o qual proceu firmar a partida de seu traçado sobre a margem occidental de nos sa bahia, na entrada do Sagnassú.

Mas logo apareceu a commissão chefiada pelo temerario explorador engenheiro Leito Ribeiro que a serviço da C. S. Paulo-Rio Grande fora encarregado de procurar uma ligação directa de nossa cidade com a zona de serra acima até penetrar nos remotos campos de Guarapuava.

De como desempenhou-se dessa arrojada incumbencia esse ardente e indomável prescritor de mares, valles e montanhas, venos ahi a prova n'esse titanico sobraçar de continente e ilha, unindo-os n'am arrocho só, cingindo-os com dois iios de aço e fazendo sobre elles correr em vertigem de força e velocidade a locomotiva do progresso que ahi vae como a realidade, apenas crivel, de nossos sonhos de prosperidade e civilisação.

Em penetrante olhar áquillino, o habil engenheiro a estaca inicial de sua linha ferrugem no ponto mais profundo e accessivel de nosso ancoradouro, assim como d'entre os desfiladeiros da serra do Mar des cortinou de sob as gigantescas matas a garganta de mais facil penetração, e seguindo assim gravar em traços profundos e immutaveis o delineamento dessa ferro-via de co-

lossal futuro, e que pelas condições techniques que o caracterisam na zona percorrida, é realmente privilegiada.

A solução admiravel desse traçado que liga, sem obras d'arte extraordinarias, o melhor porto do Sul com a regiao occidental da Republica, cuja diferença de nível é de 900 metros na costa d. Mar, provocou naturalmente a atenção de estudiosos profissionaes, sobretudo estrangeiros.

E' o que vemos provado com esses repetidos requerimentos de privilegio de linhas ferreas, feitos por allemaes, inglezes e americanos, abrangendo o nosso Estado e o do Paraná, desde Blumenau ate a fronteira de S. Paulo.

Não ha muitos dias foi apresentado ao Congresso Federal e já obteve parecer favoravel da respectiva Comissão, a petição de um Syndicato Inglez, representado no Rio de Janeiro pelo notavel engenheiro C. Walter Mills, que se propõe a, começando os respectivos estudos por estes 18 mezes, levar a effeito, som garantia de juros nem outro onus para a Nação, a construcção de uma linha ferrea—do porto do Cubatão, na nossa bahia, á capital do Paraguay, passando pelo Paraná, aproveitando sem duvida os estudos do malogrado engenheiro nacional A. Rebouças.

E' manifesto que a nossa bahia, com o beneficiamento que a projectada empreza lhe trará, com a construcção de docas e da linha ferrea internacional, elevar-se-a á primeira ordem entre os portos da America pelo caracter accentuada mente estrategico, commercial e politico, como, muito habilmente expoz o Syndicato requerente no seu memorial ao Congresso Federal.

Convergindo para S. Francisco essa magna empreza, ha de certamente arrastar outra, sinão tão importante como ella, ao menos de efeitos regionaes igualmente uteis ao nosso municipio, na sua confraria com o de Guaratuba.

E' essa ferro-via cujo privilegio

deve ser logo concebido pelo Paraná ao "The Brazilian Lumber Company" na pessoa do capitalista americano mr. M. Echahan, que, entusiasta de nossos municípios littorâneos, d'aqui até a divisa de S. Paulo, propõe-se a ligal-os por uma linha ferrea, cuja zona percorrida será ao mesmo tempo colonizada e por todas as formas beneficiada por aquella Companhia.

Com bastante fundamento podemos aventurar que essa empreza, cujo fim principal é a exploração e o commercio de madeiras de lei, não extremará o desenvolvimento de sua activa industria e operações commerciales apenas nos vizinhos municípios do norte,—mas que certamente, explorando as mattas do Cubatão de Guaratuba, virá explorar as das Tres Barras e do Sahy, e convergirá tambem para a nossa bahia, estabelecendo na Costa do Sahy, em frente a esta cidade um porto para dar vação aos seus carregamentos que por aqui sahiriam com mais rapidez e economia do que por Paranaguá.

E portanto, esta, mais uma probabilidade à favor de nossa futura prosperidade decorrente da convergência para aqui—de todas essas emprezas.

S. B.

#### SONHANDO...

*Ao Vicente*

Que tarde amena!...

Cançado de sua excursão diurna languidamente repousava o sól nos coxins de brancas nuvens, acumuladas ao longe, nas montanhas que circumdam a Rainha dos mares sul-americanos, esta nossa encantadora e linda Babitonga!

Que brillâncias, que brilho reflectiam as vaginhas que vinham murmurando, quebrando na praia onde distendiam um veo espumante recamado de perolas e esmeraldas!...

Na cinta longinqua do horizonte podia se ainda descobrir as brancas velas de um batel que vogava serenamente ao leve sopro das brisas marinhas: seu rumo era sem dúvida a encantadora cidade que, debruçada sobre as aguas, parece a Venus mythologica surgindo do Oceano imenso que murmura a a seus pés.

Garças esbeltas passeavam gravemente ao longo das coroas de areia deixadas pelo mar a descoberto; grupos de gaivotas nadavam descuidosas, fazendo evoluções ritmadas, enquanto pequenas "baturias" soltavam, esvoaçando, seus gritinhos agudos e procuravam rápidas o abrigo de seus ninhos.

Tudo era encantador nesse momento; uma harmonia infinida pairava em todos os objectos e aos homens parecia um sonho o que experimentavam seus sentidos materiaes. A Natureza prestava a ultima homenagem ao senhor poderoso que lhe dava um saudoso adeus nos quentes raios que estendia por sobre a Terra !

Pesado manto começa a velar o Oceano que suspira e suas debras de crépe envolvem já a atmosfera terrena...

Ao mel dioso susurro da brisa nos mangueiraes da encosta succee de o som plangente que desprendem as ondas durante o som trágico da Natureza, casando-se com elle, uma voz de mulher, triste como os soluços derradeiros da criança que morre, meiga como o doce arrulho da jurity que o ninho busca, deslisou por sobre as espumas do Oceano e veio perder-se nas montanhas que repetiram seu canto cheio de amor, cheio de doces recordações conservadas como precioso tesouro nos alvos cofres de seu terno coração!...

— Lagrimas divinas de saudade que deslisastes pelas minhas faces naquelle momento! Suspiros apaixonados que fugistes um após outro de meu peito que gemia! dizei-me o que vos impellia, contae-me por que nascestes tanto que ouvistes o canto da virgem que vogava nua quelle batel de brancas velas...

Jamais esquecerei momentos tão tristos conservo no peito a dor que senti ouvindo a canção da magica serê, a que procurava na calma da noite, um lenitivo à dor cruenta de sua alma.

Escutam ai, meus ouvidos a voz melodiosa que ouviram outrora boiando nas vagas:

"Infeliz quem n'sta vida  
Na pode encontrar guarida"

*Ao sofrimento cruel!  
Ah! que terrivel destino!...  
Foi um louco desatino  
Amar aquelle infiel*

*"Meu pobre peito suspira,  
Minh'alma soffre e delira  
Em constante soluçar.  
A minha vida ditosa  
Foi um sonho cor de rosa  
Que eu vejo agora findar."*

*Ingrato, louro mancebo  
Que.....  
.....*

O vento que soprava de terra levou as ultimas notas da amorosa canção e nada mais pode ouvir...

Sobeia erguia-se além a pallida companheira dos infelizes que vagueiam, procurando envoltos no silencio da noite, doces recordações de um passado ditsoso e as tenues raios do astro que parece estar sempre scismando na amplidão do espaço, eu vi pela ultima vez as brancas velas do pequinino batel...

E a pobre virgem morena que suspirava no mar não sabia que alli, vaguejando na praia, um coração fenecia á mingua dos carinhos ternos da magica sereia que seu canto triste desprendia ao longe no oceano.

*Inhakity*

#### Noticiario

A agencia dos Correios nesta cidade está passando por algumas reformas que se faziam necessarias, visto o desenvolvimento que temido essa repartição.

Desses melhoramentos acha-se encarregado o nosso amigo sr. Pedro Duarte Silva, 2º Official da Administração dos Correios, em Florianópolis.

O governo do Estado acaba de votar um auxilio de 50.000\$000 para a criação de um seminário episcopal catharinense

#### Ponte de Biguassú

Com á presença do Exmo. Sr. coronel Gustavo Richard, governador do Estado, realizou-se no dia 16 do corrente a inauguração da Fonte de Biguassú.

Descrevendo essa inauguração o nosso collega d'*O Diário*, de Florianópolis, faz honrosas referencias ao governo do sr. Coronel Richard que, estamos certos trará grande messe de prosperidade ao nosso Estado.

Para Curitiba, onde sua exma. familia reside, seguiu no dia 17º o nosso amigo sr. Joaquim Maravillas, intelligente secretario do engenheiro-chefe da E. de F. S. Paulo Rio Grande sr. dr. Leite Ribeiro.

Ao seu embarque compareceram muitos amigos, fazendose esta redacção representar pelo sr. Virgílio Nobrega.

Boa viagem e breve regresso é o que lhe desejamos.

No mesmo dia chegou da capital do Estado com sua esposa o nosso bom amigo Libanio Moreira, gerente das officinas d'esta folha.

#### Capitão Lobo

Pelo "Teixeirinha", entrado a 20 do corrente, procedente da capital do Estado, chegou em visita a sua exma. familia o nosso presa do amigo sr. capitão João da Silva Lobo, que durante o lapso de um anno exerceu n'esta cidade o espinhoso cargo de comissário de Policia.

E' provável que o sr. Lobo não reassumirá aquele cargo, pretendendo seguir por todo o mez de Janeiro para Florianópolis, afim de reunir se ao Corpo de Segurança ao qual pertence.

E' com bastante pesar que registramos esta noticia na parte relativa a não assumir o cargo que exerceu com toda a imparcialidade, tornando-se por isso o correcto militar, credor de justas sympathias da população desta terra, que sempre estará disposta a receber-o de braços abertos.

Foi em nome d'A Pátria um dos nossos collegas de redacção apresentar-lhe as boas vindas.

Para o artigo do nosso colaborador S. B., publicado na primeira pagina, chamamos a atenção dos nossos leitores.

O "Max", é esperado de Faranagá.

Talvez se realize hoje, em no dia 26 no Club XXIV de Janeiro, uma soirée daudante, sendo seus promotores um de nossos compaheiros de redacção e nosso amigo Manoel Cândido. Para leval-a a effeito só depende da approvação dos amantes da dansa.

Ouvimos dizer que, pelo inquérito procedido pelo commissário de polícia, ficou averiguado que a morte do preto Guilherme, ocorrida ha dias na bahia Babitonga foi proposital e não accidental, como dissemos em o nosso numero passado, pelo que o individuo João Ventura acha se detido até completo esclarecimento do caso.

Não queremos contestar que o facto se desse como querem que esteja provado pelos depoimentos das testemunhas e principalmente do menino que acompanhava João Ventura, entretanto somos obrigados a adiantar nestas linhas que temos duvidas bem fundadas acerca desses mesmos depoimentos, pois sendo, como foi u.a criança a principal testemunha do ocorrido não se deve prestar inteira crença ao que ella assevera.

Esperemos, entretanto a accão da justiça que certamente procederá de modo a não se condenar um inocente.

Em conversa com o redactor d'*O Ideal*, soubemos que esse apreciado semanário litterario, de Florianópolis, aparecerá em Janeiro proximo em formato de revista.

#### Horroroso acontecimento

Treme-nos a mão ao referirmos o que presenciaram nossos olhos na manhã de 21 do corrente. Uma creança recém-nascida jazia exposta sobre uma mesa no quartel de polícia, para onde a levaram logo depois de ser encontrada. Horrivelmente deformados o rostinho e pesoço não permitiam que se reconhecessem os seus traços physionómicos.

Eis o que a respeito soubemos: Pelas 11 horas da manhã, quando dois meninos residentes no Rocio Pequeno se dirigiam para a cidade viram que, das imediações do ponto terminal do rio da Pedreira, d'entre o espesso mangueiral que

margeia o mesmo rio, levantava-se uma nuvem de urubus, e levados pela curiosidade approximaram-se desse lugar, descobrindo então um cadaversinho, que servia de pasto a voracidade d'aquelles hediondos carnívoros, que julgaram ser de um cão!

Chegaram, porém, mais perto e viram com indisível pavor que era uma creança...

Correndo elles a narrar a triste descoberta a seu pae, o sr. João Alves, dirigiu-se este ao local e averiguando a verdade do que lhe disseram seus filhos, veio dar parte ao Comissário de Policia, que incontinenti fez remover o corpo da inocente vítima para o quartel de polícia, onde o encontramos.

Era um menino de robusta organização, de cor branca e inteiramente perfeito.

Embora esta idéa nos horrorise, julgamos tratar-se de um desses casos de infanticidio, praticados por mães desnaturaladas para encobrirem a sua deshonra; as circunstâncias em que foi encontrada a misera creancinha não nos deixam suppor outra causa.

O Comissário de polícia, prossegue no respectivo inquérito, afim de descobrir o autor ou autores de tão hediondo crime, digno da mais severa punição!

O que nos for comunicado, informaremos aos nossos leitores.

Manifestou-se, no Rio, a 17 do corrente, uma greve geral de cocheiros e carroceiros.

#### Manteiga Catharinense

Com medalha de ouro, foi premiada na exposição internacional de Milão, a Sociedade Italiana A-gordina da colônia Luiz Alves, n'este Estado.

Passou para o norte, no "Sírio", o distinto jornalista Baptista Célio.

Por engano de paginação saiu em o nosso numero passado, na parte editorial uma publicação assinada pelo sr. Rodolfo Oliveira, quando devia ter sido publicada na "Secção Livre", d'esta folha.

resta uma  
á estar Rio Bran-  
mette mão em combu-

Acha-se entre nós o sr. Agostinho Denoro que veio substituir o sr. Silvino da Cunha, na Mesa de Kendas Federaes desta cidade.

Passou hontem o anniversario do nosso sympathico e bom amigo E-paminondas de Oliveira, pelo que o cumprimentamos, desejando-lhe beaucoup de felicites.

Pelo "Sirio" entrado da capital do Estado a 17, chegou a esta cidade, em goso de ferias, o joven Pedro Pereira, intelligente alumno do Gymnasio S. Catharina, e filho do nosso amigo sr. João Ricardo Pereira.

A' noite a philarmonica Babitonga, foi cumprimental-o, orando nessa occasião o nosso collega Arnaldo S. Thiago em nome d'aquella sociedade.

#### THEATRO

Terça-feira, 25 do corrente, haverá um explendido espectaculo composto de xistosas comedias e scenas comicas, no qual tomarão parte diversos amadores e o actor Reis.

Este spectaculo será em beneficio da amadora D. Leonides Reis, que tem a subida honra de dedicalo ao bello sexo Franciscano, ao qual pede o seu valioso auxilio.

Desde já hypotheca os mais profundos sentimentos de gratidão a todos que concorrerem a este beneficio.

N. B. Pede-se para mandarem as cadeiras ao theatre.

No Congresso Federal foi apresentado um projecto concedendo uma pensão de 1:200\$ a todos os voluntarios da patria, que tomaram parte na guerra do Paraguay.

#### Nadador exímio

Diz o Commercio de Joinville, de hontem:

Está nesta cidade o Sr. A. Brandli, de origem suissa, e exímio nadador, que na Europa anhou varios premios em apostas de natação.

Pretende o Sr. Brandli nadar amanhã de Joinville até S. Francisco!

...manhal-o ha um dos vapores preza Fluvial, que

com o nadador daqui partirá ás 9 1/2 da manhã, custando cada passagem 3.000 de ida e volta.

O Sr. Brandli começará a natação da Volta Grande, indo terminal-a em S. Francisco, o que equivale dizer que pretende nadar 25 Kilometros!

Espectaculo novo entre nós, estamos certos de que o de amanhã terá muitos apreciadores,

Está nesta cidade o intelligent professor da villa de Campo Alegre, sr. Jeremias Angelo da Silva, a quem cumprimentamos.

Já tinhamos feito a noticia de que tinha sido encontrada uma creancinha morta no mangue, quando soubemos que a polícia descobrira a mãe que a abandonou; confessou ella o crime, dizendo que por temer a colera de seus paes escondera se nos mangueiraes onde deu à luz a creancinha, deixand-a alli mesmo.

A infeliz chama-se Praxedes Maria da Graça, e acha-se em tratamento no Hospital d'esta cidade.

Foi transferido para hoje, em vista da chuva que reinou hontem o dia todo, o spectaculo organizado pelo grupo dramatico "Amor à Arte", motivo pelo qual não terá o logar o baile que se havia projectado para hoje.

#### SECÇÃO LIVRE

Luiz Damiani empreiteiro de Obras, participa ao respeitável publico desta cidade que retirando-se temporariamente para Florianópolis, pode ser alli procurado para construção, nesta cidade, o que contraeta por preço muito razoável.

S. Francisco, 15 - 12 - 906.

#### EDITAES

De ordem do cidadão Superintendente Municipal faço publico para conhecimento dos interessados que, de acordo com o art. 27 do Regulamento n. 61 de 3 de Fevereiro de 1904, vae se proceder neste procuradoria a cobrança do imposto de decimas prediaes urbanas relativo a 2<sup>a</sup> prestação, durante o mês de Dezembro proximo, entrante, e a todos os dias uteis, das dez reira.

horas da manhã ás duas da tarde.

Os que não satisfizerem o pagamento do referido imposto no prazo determinado, ficam sujeitos á multa de 5 I. ao mez, conforme determina o art. 29 do citado Regulamento.

Procuradoria do Governo Municipal de S. Francisco do Sul, 24 de Novembro de 1906.—O procurador, Affonso Apollinario Doin.

#### ANNUNCIOS

##### Instituto Municipal de S. Francisco

(Subvencionado pelo Municipio)

Grande Internato e Externato de Instrucção Primaria, Secundaria e Superior para ambos os sexos funcionando em salas separadas.

##### MATERIAS DE ENSINO:

Portuguez, francez, alemão, hespanhol, italiano, arithmetic, physica, chimica, historia natural, litteratura, escripturação mercantil, desenho, pintura, geometria, trabalhos manuaes.

Prepara alumnos para Gymnacios, Concursos, Commercio e vida practica; prepara alumnas para a Escola Normal.

Curso nocturno para moços, que não possam estudar durante o dia; por methodo facillimo se a prompta um moço em pouco tempo para o commercio.

—»—

**Q**uaesquer informações com os Exmos. Srs. Dr. Campos Mello e Reinaldo Tavares, podendo fazerem pedidos de matriculas a esse ultimo sr. que generosamente se presta.

Abertura das Aulas—Janeiro de 1907

O director:

Ed. Schutel.

Vende-se uma espacosa casa com bons commodos para moradia e negocio, sita á rua Fernandes Dias, perto da Ponte da Pedreira, nesta cidade; a tratar com Graciano Pereira.